

EXTRAÇÃO DE NUTRIENTES EM CAUPI (*Vigna unguiculata*), CULTIVADO

73 EM CASA DE VEGETAÇÃO: II - LINHAGEM TE 89-149-11G
Vânia Silva de MELO(1), Areolino de Oliveira MATOS(2) Raimundo Parente de OLIVEIRA(3).

(1)Aluna de pós-graduação do Curso de Solos e Nutrição de Plantas da FCAP. (2)Professor Visitante. FCAP e Pesquisador, EMBRAPA/CPATU. (3)Pesquisador, EMBRAPA/CPATU.

O feijão caupi, também conhecido como macassar, ou feijão-da-colônia, é produto constante na cesta básica de alimentos, principalmente pelo conteúdo protéico e valor energético que fornece à dieta das camadas mais carentes da população amazônica. A cultura do caupi é bastante difundida na região amazônica, a principal produtora e consumidora de caupi, depois da Nordeste, que pela presença na roça familiar, impôs-se como cultura de subsistência. O cultivo predomina nas pequenas propriedades, mais quais as mulheres e crianças são as principais responsáveis por sua exploração. O caupi é consumido tanto na forma de grãos secos como verdes, podendo ser utilizado como forragem verde, feno, ensilagem, ração e adubo verde. Por suas características de rusticidade e precocidade, o caupi é amplamente cultivado em solos onde existem limitações de fertilidade, exigindo, portanto atenção especial nas áreas de solos e nutrição de plantas, para o conhecimento de suas reais necessidades nutricionais. Foi instalado um experimento com caupi, linhagem TE 89-149-11G, em casa de vegetação da EMBRAPA/CPATU, utilizando-se vasos de plásticos com 3 kg de seixo como substrato. Foi utilizado o sistema diário de irrigação e drenagem. As sementes foram postas a germinar em areia lavada e as plântulas posteriormente transplantadas para os vasos. Como fonte de nutrientes foram usados 300 ml de solução nutritiva de Bolly-Jones, na proporção de 2:1 nos primeiros dez dias, e sem diluição no decorrer do experimento. O experimento foi conduzido em delineamento estatístico de blocos ao acaso com quatro repetições e seis tratamentos. Aos 10, 20, 30, 40, 50 e 60 dias após o transplante as plantas foram coletadas e separadas em folhas, caule e raízes. O material foi colocado para secar em estufa a 70^o C, aproximadamente, até atingir peso constante, a partir do qual foi determinada a matéria seca e estimados os nutrientes absorvidos. Este trabalho teve por objetivo estudar a extração de nutrientes pela cultura do caupi do décimo ao sexagésimo dia de idade. A Figura 1 mostra as quantidades totais de ânions absorvidos

durante o ensaio. A absorção de nitrogênio pelas plantas de caupi teve uma tendência linear crescente, o mesmo acontecendo com a curva de absorção de enxofre. A curva de absorção do fósforo apesar da mesma tendência linear, mostra que foi absorvido em menores quantidades durante todo o ciclo. Entre os ânions o nitrogênio foi o mais extraído, seguido do enxofre e do fósforo. A Figura 2 mostra as quantidades totais de cátions absorvidos durante o ensaio. A absorção dos cátions seguiu a mesma tendência dos ânions, isto é, todos tiveram uma tendência linear, sendo que o potássio foi o mais extraído, seguido do magnésio e do cálcio.

Tanto a absorção dos cátions como dos ânions segue uma tendência ascendente de absorção, sugerindo que, para essa variedade o tempo de absorção máxima não foi atingido, necessitando confirmação em ensaio posterior.

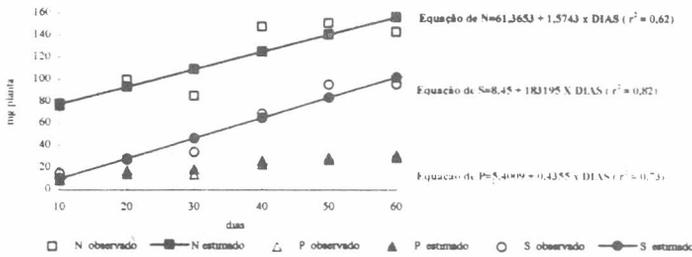


Figura 1. Absorção de ânions por plantas de caupi, linhagem TE 89-149-11G, durante o ciclo vegetativo.

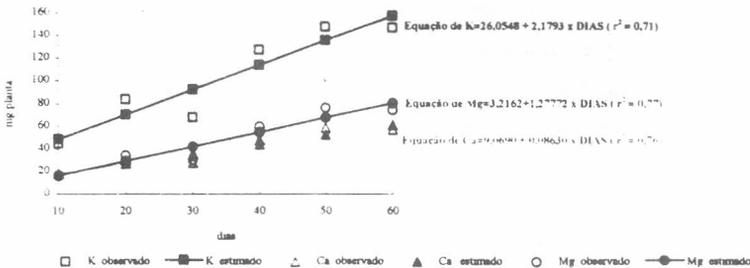


Figura 2. Absorção de cátions por plantas de caupi, linhagem TE 89-149-11G, durante o ciclo vegetativo.